



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

Edital PROEX/IFRS nº 43/2016

Auxílio Institucional à Extensão 2017

O Pró-reitor de Extensão Substituto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), no uso de suas atribuições legais e de acordo com a [Resolução CONSUP/IFRS nº 21/2015 - Programa de Apoio Institucional à Extensão \(PAIEX\)](#) e [Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 06/2015](#), torna público o Edital PROEX/IFRS nº 43/2016 - Auxílio Institucional à Extensão 2017.

1 DA FINALIDADE

1.1 Fomentar o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, no âmbito das comunidades de abrangência da Instituição.

1.1.1 A concessão de auxílio financeiro aos programas e projetos de extensão vinculadas ao presente edital devem, necessariamente, seguir as normas do [PAIEX](#).

2 DO VALOR DO AUXÍLIO

2.1 O valor do auxílio para cada programa ou projeto de extensão deve ser de, no máximo, R\$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos reais).

2.1.1 Para os programas ou projetos de extensão com orçamento abaixo do valor citado no item 2.1, o valor máximo do auxílio a ser concedido deve ser igual ao previsto no plano de aplicação de recursos (Anexo I).

3 DOS REQUISITOS PARA A SOLICITAÇÃO DO RECURSO

3.1 Os recursos do [PAIEX](#) podem ser solicitados única e exclusivamente pelos coordenadores de programas e projetos de extensão.

3.2 São requisitos para o coordenador de programa ou projeto de extensão solicitar recursos do [PAIEX](#):

- a) ser servidor efetivo do IFRS;
- b) não estar usufruindo de qualquer tipo de afastamento ou licença previstos pela legislação vigente;
- c) ter o programa ou projeto de extensão registrado e submetido no [Edital PROEX/IFRS nº 41/2016 - Fluxo Contínuo 2017](#);
- d) não possuir nenhum tipo de pendência quanto à utilização de recursos concedidos através de programas/auxílios institucionais geridos pelo IFRS e outras relativas às ações de extensão sob sua responsabilidade; e,
- e) ter o currículo cadastrado na [Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico \(CNPq\)](#), e atualizado há, no máximo, 30 (trinta) dias da submissão da proposta.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

4 DA ELABORAÇÃO E DA SUBMISSÃO DA PROPOSTA

4.1 A proposta deve ser elaborada em formulário específico (Anexo I) e conter plano de aplicação dos recursos, com clara separação entre despesas de custeio e de capital.

4.1.1 Os recursos de capital não devem exceder 50% (cinquenta por cento) do valor total solicitado para o programa ou projeto de extensão.

4.2 Os valores destinados às aplicações em despesas de capital devem restringir-se a equipamentos e materiais permanentes imprescindíveis ao desenvolvimento do programa ou projeto de extensão, não disponíveis no *campus* de exercício do extensionista e que, pela singularidade, especificidade e tempestividade do programa ou projeto, não possam ser submetidos ao processo normal de compra prevista na [Lei nº 8.666/1993](#).

4.3 Para a solicitação de bens de capital da área de Tecnologia da Informação (TI), o coordenador do programa ou projeto de extensão deve ter autorização expressa e escrita do Setor de TI do seu *campus*.

4.4 Não é permitida a previsão de despesas com alimentação para servidores com recursos deste edital, em atendimento ao Art. 22, §5º, da [Lei nº 8.460/1992](#).

4.5 As despesas com alimentação de estudantes, participantes do programa ou projeto de extensão, somente podem estar previstas no plano de aplicação dos recursos (Anexo I), desde que devidamente justificadas sua necessidade.

4.6 Para fins submissão do pedido de auxílio à extensão, o coordenador do programa ou projeto de extensão deve observar as seguintes etapas:

4.6.1 Primeira etapa: ter, até a data máxima prevista para a fase 2 (dois) do cronograma deste edital, o programa ou projeto de extensão registrado e submetido através do [Edital PROEX/IFRS nº 41/2016 - Fluxo Contínuo 2017](#), disponível no módulo SiEX/SIGProj, com um dos seguintes *status*:

- a) proposta “*recomendada - em andamento - normal*”;
- b) proposta “*a reformular*”; ou,
- c) proposta “*cadastrada e submetida*”.

4.6.2 Segunda etapa: entregar no Setor de Extensão do *campus* onde estiver lotado, até a data máxima prevista na fase 3 (três) do cronograma deste edital, cópia impressa e assinada dos seguintes documentos:

- a) programa ou projeto de extensão, contendo número de protocolo do SiEX/SIGProj;
- b) Anexo I - Formulário de solicitação de auxílio à extensão e plano de aplicação dos recursos;
- c) Anexo II - Declaração de adimplência;
- d) Anexo III - Declaração de não estar usufruindo afastamento ou licença;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

e) Autorização do Setor de TI do *campus* para aquisição de bens de capital da área de TI.

f) Autorização da CGAE para solicitação do auxílio, caso o programa ou projeto de extensão tenha sido contemplado com o recurso em 2016.

4.7 Somente pode ser solicitado 1 (um) auxílio do PAIEX por programa ou projeto de extensão neste edital.

4.8 Os servidores que não possuem acesso ao módulo SiEX/SIGProj devem observar os procedimentos descritos na [Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 03/2016 e seus anexos](#).

4.9 O pedido de auxílio institucional à extensão pode ser cancelado a qualquer tempo, por conveniência administrativa, devidamente justificada ou através de solicitação formal do coordenador ao Diretor/Coordenador de Extensão.

5 DO CRONOGRAMA

5.1 As fases e prazos deste edital ficam assim definidos:

Fases	Prazo
1. Publicação do edital	14/12/2016
2. Submissão do programa ou projeto de extensão através do módulo SiEX/SIGProj	02/12/2016 a 02/03/2017
3. Entrega da versão impressa dos documentos	14/12/2016 a 03/03/2017*
4. Divulgação das propostas homologadas	13/03/2017
5. Encaminhamento de recursos quanto a não homologação das propostas	14/03/2017
6. Divulgação das propostas homologadas após recurso	17/03/2017
7. Divulgação das propostas classificadas	28/03/2017
8. Encaminhamento de recursos quanto a não classificação das propostas	29/03/2017
9. Divulgação das propostas classificadas após recurso e contempladas com auxílio	07/04/2017
10. Prazo máximo para solicitação de alteração de despesas	18/08/2017
11. Prazo máximo para prestação de contas	16/10/2017

* Para a entrega dos documentos deve ser observado o horário de funcionamento do Setor de Extensão do *campus*.

6 DA HOMOLOGAÇÃO DAS PROPOSTAS

6.1 Somente devem ser homologadas as propostas que estiverem em conformidade com as normas constantes no presente edital e formulário de homologação (Anexo IV).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

6.2 O recurso quanto a não homologação das propostas deve ser encaminhado através de formulário eletrônico, a ser disponibilizado na divulgação das propostas homologadas (fase 4 do cronograma).

6.3 Cabe à CGAE, em primeira instância, e ao Comitê de Extensão (COEX), em segunda instância, apreciar os recursos apresentados quanto a não homologação das propostas.

6.3.1 Os recursos indeferidos em primeira instância devem ser, automaticamente, encaminhados para análise em segunda instância.

7 DOS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO

7.1 As propostas devem ser avaliadas de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo V deste edital.

7.2 O recurso quanto a não classificação das propostas deve ser encaminhado através de formulário eletrônico, a ser disponibilizado na divulgação das propostas classificadas (fase 7 do cronograma).

7.3 Cabe aos avaliadores *ad hoc* em extensão, em primeira instância, e ao COEX, em segunda instância, apreciar os recursos apresentados quanto a não classificação das propostas.

7.3.1 Os recursos indeferidos em primeira instância devem ser, automaticamente, encaminhados para análise em segunda instância.

8 DA CONCESSÃO DO AUXÍLIO

8.1 A concessão de auxílio à extensão está condicionada à:

- a) aprovação da proposta pelos avaliadores *ad hoc* em extensão, considerando a nota mínima de 50% (cinquenta por cento) do total de pontos previstos neste edital;
- b) classificação de acordo com os recursos orçamentários disponíveis no *campus* para este fim; e,
- c) ao valor máximo permitido e solicitado para cada programa ou projeto de extensão.

8.2 Cabe à CGAE realizar a distribuição dos recursos orçamentários disponíveis para o [PAIEX](#) entre as propostas classificadas no seu *campus*.

8.2.1 Em havendo empate na classificação das propostas, deve ser considerado como primeiro critério de desempate a maior pontuação no somatório dos itens referentes ao atendimento das diretrizes da extensão e sua relevância institucional.

8.2.2 Permanecendo o empate, devem ser considerados como critérios de desempate as maiores notas dos itens abaixo, constantes no Anexo V, na seguinte ordem:

- a) item 5.1;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

- b) item 5.5;
- c) item 5.8;
- d) item 5.4;
- e) item 5.3;
- f) item 5.7;
- g) item 5.6;
- h) item 5.2;

8.3 A distribuição dos auxílios deve ser feita em ordem decrescente, até que sejam esgotados os recursos destinados para esse fim ou atendidas todas as solicitações.

8.4 Na distribuição dos recursos devem ser contemplados, sempre que possível, o maior número de programas e projetos de extensão, considerando o montante de recursos disponíveis para essa finalidade.

8.5 O recurso destinado ao programa ou projeto de extensão deve ser depositado, em parcela única, em conta bancária específica para esse fim, sendo gerenciado exclusivamente pelo respectivo coordenador do programa ou projeto de extensão contemplado.

9 DA EXECUÇÃO DO AUXÍLIO E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

9.1 Para a execução do auxílio recebido através deste edital, bem como a prestação de contas do mesmo, o coordenador do programa ou projeto de extensão deve observar as normas previstas no [PAIEX](#) e na [Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 06/2015 e seus anexos](#).

10 DAS ATRIBUIÇÕES E DOS DEVERES DO COORDENADOR

10.1 São atribuições e deveres do coordenador do programa ou projeto de extensão contemplado com recursos do [PAIEX](#):

- a) executar o programa ou projeto de extensão;
- b) apresentar publicação, relacionada ao programa ou projeto de extensão, contemplado com recurso do [PAIEX](#), em evento de extensão ou periódico referenciando, obrigatoriamente, o IFRS;
- c) fazer referência a sua condição de coordenador de programa ou projeto de extensão nas publicações e trabalhos apresentados em eventos;
- d) realizar a prestação de contas dos recursos utilizados, dentro do prazo estabelecido neste edital;
- e) devolver os recursos financeiros não utilizados, através de GRU (Guia de Recolhimento da União);
- f) devolver os recursos financeiros, através de GRU, no caso de reprovação da prestação de contas;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

g) manter seu currículo na [Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico \(CNPq\)](#) atualizado com o registro das ações de extensão que desenvolve;

h) cumprir as demais exigências da instituição, dentro dos prazos estabelecidos; e,

i) cumprir as normas do [PAIEX](#) e normativas complementares, bem como as deste edital.

10.2 O coordenador do programa ou projeto de extensão que, sem justificativa, não atender as atribuições previstas no item 10.1 fica impedido de participar de novos editais do [PAIEX](#) nos anos subsequentes, até que suas pendências sejam regularizadas.

11 DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO

11.1 O acompanhamento e a avaliação da execução das atividades, bem como da aplicação dos recursos, devem ser realizados pela CGAE da unidade de origem do programa ou projeto de extensão, com base no relatório de prestação de contas.

12 DA SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO

12.1 O atendimento referente ao módulo SiEX/SIGProj deve ser feito através do endereço eletrônico siex@ifrs.edu.br.

13 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 É responsabilidade de cada proponente acompanhar as publicações referentes a este edital.

13.2 O Setor de Extensão ou a CGAE de cada *campus* podem suspender a utilização do auxílio concedido, a qualquer momento, caso verifiquem o descumprimento das normas estabelecidas.

13.3 No caso da suspensão da utilização do auxílio cabe recurso à CGAE, em primeira instância, e ao Conselho de *Campus*, em segunda instância.

13.4 A Pró-reitoria de Extensão do IFRS se exime de responsabilidades orçamentárias, patrimoniais, de pessoal ou quaisquer despesas decorrentes de fatores externos e/ou internos, relacionadas às ações vinculadas ao presente edital.

13.5 A qualquer tempo este edital pode ser revogado, retificado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

13.6 Os resultados obtidos pelos programas e projetos de extensão apoiadas por este edital, quando apresentados em eventos e publicações, devem, obrigatoriamente, mencionar o apoio da PROEX, da seguinte forma “Apoio: PROEX - IFRS”.

13.7 Os termos deste edital podem ser impugnados, mediante manifestação formal e fundamentada, apresentada à PROEX, em até 3 (três) dias úteis após a sua publicação.

13.8 Os casos omissos serão resolvidos pela PROEX e COEX do IFRS.

13.9 Este edital entra em vigor a partir da data de sua publicação no sítio eletrônico do IFRS, menu lateral “Extensão”, seção “Editais”, subseção "[Editais da Pró-reitoria de Extensão: vigentes](#)".

Bento Gonçalves (RS), 14 de dezembro de 2016.

Getulio Jorge Stefanello Júnior,
Pró-reitor de Extensão Substituto,
Portaria IFRS nº 1.350/2013.

Anexos

[Anexo I – Formulário de solicitação de auxílio institucional à extensão e plano de aplicação de recursos](#)

[Anexo II – Declaração de adimplência](#)

[Anexo III – Declaração de não estar usufruindo de afastamento ou licença](#)

[Anexo IV – Formulário para homologação de propostas](#)

[Anexo V – Critérios para avaliação de propostas](#)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

ANEXO I

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO E PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

1. Modalidade de ação de extensão:

() Programa () Projeto

2. Programa/Projeto

Eu, _____, coordenador do programa ou projeto de extensão supracitado, solicito a aquisição dos materiais ou contratação dos serviços abaixo descritos, para fins de realização do mesmo.

3. Plano de Aplicação de Recursos

Item	Descrição	Tipo (Custeio ou Capital)	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Preço total
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
TOTAL						R\$

4. Justificativa para despesas com alimentação de estudantes (se previsto no item 3)

Campus _____, ____ de _____ de 20__.

Assinatura

Para uso do Setor de Extensão

Recebido em: ____/____/____

Nome: _____ Assinatura: _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA

Eu, _____, CPF _____._____._____-_____,
servidor lotado no *Campus* _____ do IFRS, declaro para os devidos fins que não possuo nenhum tipo de pendência quanto à utilização de recursos concedidos através de programas/auxílios institucionais geridos pelo IFRS e outras relativas às ações de extensão sob minha responsabilidade.

_____, ____ de _____ de 20____.

Assinatura

Para uso do Setor de Extensão

Recebido em: ____/____/____

Nome: _____ Assinatura: _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE NÃO ESTAR USUFRUINDO DE AFASTAMENTO OU LICENÇA

Eu, _____, CPF _____._____._____-____, servidor lotado no *Campus* _____ do IFRS, declaro que não estou usufruindo de afastamento ou licença previstos pela legislação vigente.

Outrossim, no caso de afastamento ou licença durante o período de vigência deste edital, informarei o Setor de Extensão do *campus* e tomarei as providências necessárias para que a ação de extensão sob minha responsabilidade seja assumida por outro membro da equipe de execução, obedecendo aos requisitos previstos no item 3.2.

Por fim, declaro ter ciência de que o recurso recebido é intransferível e a prestação de contas de sua utilização deve ser realizada no prazo previsto neste edital.

_____, ____ de _____ de 20____.

Assinatura

Para uso do Setor de Extensão

Recebido em: ____/____/____

Nome: _____ Assinatura: _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

ANEXO IV

FORMULÁRIO PARA HOMOLOGAÇÃO DE PROPOSTAS

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	
1.1 Campus:	_____
1.2 Modalidade:	_____
1.3 Programa/projeto:	_____
1.4 Coordenador:	_____

2. DADOS PARA HOMOLOGAÇÃO DA PROPOSTA			
VIABILIDADE DE EXECUÇÃO (caso necessário)	SIM	NÃO	
<i>Existem condições físicas, materiais e financeiras para a realização do programa/projeto de extensão?</i>			
REQUISITOS DO COORDENADOR	SIM	NÃO	
Item 3.2 (a) Ser servidor efetivo do IFRS.			
Item 3.2 (b) Não estar usufruindo de qualquer tipo de afastamento ou licença previstos pela legislação vigente.			
Item 3.2 (c) Ter o programa ou projeto de extensão registrado e submetido ao Edital Fluxo Contínuo 2017.			
Item 3.2 (d) Não possuir nenhum tipo de pendência quanto à utilização de recursos concedidos através de programas/auxílios institucionais geridos pelo IFRS e outras relativas às ações de extensão sob sua responsabilidade.			
Item 3.2 (e) Ter o currículo cadastrado na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e atualizado há, no máximo, 30 (trinta) dias da submissão da proposta.			
DOCUMENTAÇÃO ENTREGUE NOS PRAZOS ESTABELECIDOS	N/A*	SIM	NÃO
Item 4.6.2 (a) Entrega da cópia impressa do programa/projeto de extensão.	-		
Item 4.6.2 (b) Entrega da cópia impressa do Anexo I (formulário de solicitação de auxílio institucional à extensão e plano de aplicação dos recursos).	-		
Item 4.6.2 (c) Entrega da cópia impressa do Anexo II (declaração de adimplência)	-		
Item 4.6.2 (d) Entrega da cópia impressa do Anexo III (declaração de não estar usufruindo de afastamento ou licença).	-		
Item 4.6.2 (e) Entrega da cópia impressa da autorização para aquisição de bens de capital da área de TI.			
Item 4.6.2 (f) Entrega da cópia impressa da autorização da CGAE para solicitação do auxílio, caso o programa ou projeto de extensão tenha sido contemplado com o recurso em 2016.			
REQUISITOS DA PROPOSTA QUANTO AO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS	SIM	NÃO	
Item 2 Auxílio solicitado é igual ou inferior a R\$ 4.800,00			
Item 4.1.1 Os recursos de capital estão de acordo com o permitido (no máximo 50% do valor solicitado)			

*N/A: Não se aplica.

3. HOMOLOGAÇÃO DA PROPOSTA	
<input type="checkbox"/> Homologada	
<input type="checkbox"/> Não homologada.	
De acordo com o Edital PROEX/IFRS nº 43/2016 - Auxílio Institucional à Extensão 2017, o coordenador/proposta não atende o(s) seguinte(s) item(ns): _____	
Campus _____, ____ / ____ / 2017.	
Nome: _____	Assinatura: _____
Nome: _____	Assinatura: _____
Nome: _____	Assinatura: _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

ANEXO V

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS

1. ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO

1.1 Antes de proceder à avaliação, leia atentamente os seguintes documentos:

- [Edital PROEX/IFRS nº 41/2016 - Fluxo Contínuo 2017](#);
- Edital PROEX/IFRS nº 43/2016 - Auxílio Institucional à Extensão 2017;
- [Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 01/2010 e anexo](#);
- [Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 05/2015](#).

1.2 Assinale uma nota de 0 a 5 para cada critério de avaliação, considerando:

- 0 (zero), quando a informação não atende o critério avaliado;
- 1 (um), quando a informação atende pouquíssimo o critério avaliado;
- 2 (dois), quando a informação atende pouco o critério avaliado;
- 3 (três), quando a informação atende o critério avaliado;
- 4 (quatro), quando a informação atende muito o critério avaliado;
- 5 (cinco), quando a informação atende muitíssimo o critério avaliado.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

2.1 **Campus:** _____

2.2 **Programa/projeto:** _____

3. PERTINÊNCIA DA PROPOSTA

3.1 A proposta pode ser considerada programa ou projeto de extensão, atendendo às diretrizes da extensão?

Verifique o atendimento do programa ou projeto de extensão às diretrizes da extensão (interação dialógica com a sociedade, interdisciplinaridade curricular e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do estudante integrante da equipe da proposta e impacto na transformação social). Se a proposta não atende às diretrizes e não está adequada como programa ou projeto de extensão, deverá ser desclassificada.

A proposta está adequada para execução como projeto de ensino. Informe os motivos e finalize a avaliação.

Parecer: _____

A proposta está adequada para execução como projeto de pesquisa. Informe os motivos e finalize a avaliação.

Parecer: _____

A proposta atende às diretrizes da extensão, mas está adequada para execução como curso, evento ou prestação de serviço de extensão. Informe os motivos e finalize a avaliação.

Parecer: _____

A proposta atende às diretrizes da extensão e está adequada como programa ou projeto de extensão. prossiga com a avaliação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

4. ESTRUTURA DA PROPOSTA - 40% DO TOTAL DA AVALIAÇÃO
CRITÉRIOS
4.1 Público-alvo (peso 1) <i>Analise a pertinência do público-alvo escolhido bem como a qualidade da sua delimitação e definição, considerando os seguintes quesitos: 1) indicação do público-alvo e do número estimado de pessoas beneficiadas; 2) pertinência do público-alvo escolhido com a área temática e com a linha de extensão; 3) qualidade da delimitação e da caracterização do público-alvo. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.</i>
4.2 Descrição da ação / Resumo da proposta (peso 2) <i>Analise o resumo da proposta considerando os seguintes quesitos: 1) síntese dos pontos mais importantes do programa ou projeto (justificativa, objetivos, metodologia e resultados esperados); 2) elaboração de maneira clara e concisa. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.</i>
4.3 Descrição da ação / Justificativa (peso 1) <i>Analise a justificativa da proposta considerando os seguintes quesitos: 1) qualidade da descrição da problemática a ser abordada; 2) pertinência da proposta para o recebimento de recursos públicos. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.</i>
4.4 Descrição da ação / Fundamentação teórica (peso 1) <i>Analise a fundamentação teórica da proposta considerando os seguintes quesitos: 1) explicitação detalhada dos fundamentos teóricos que a orientaram; 2) relação com a justificativa e com os objetivos propostos. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.</i>
4.5 Descrição da ação / Objetivos (peso 1) <i>Analise os objetivos da proposta considerando os seguintes quesitos: 1) qualidade da definição do objetivo geral da proposta; 2) clareza e precisão dos objetivos específicos; 3) qualidade da correlação entre as metas definidas e os objetivos a serem alcançados. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.</i>
4.6 Descrição da ação / Metodologia (peso 1) <i>Analise a metodologia proposta considerando os seguintes aspectos: 1) explicitação dos procedimentos metodológicos; 2) participação da comunidade beneficiada no processo decisório; 3) coerência metodológica com os objetivos da proposta; 4) coerência metodológica com os princípios da extensão, entendida como o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.</i>
4.7 Descrição da ação / Avaliação (peso 2) <i>Analise a qualidade e a dinâmica utilizada para se proceder com o acompanhamento e a avaliação da proposta, considerando os seguintes quesitos: 1) qualidade da descrição do processo de acompanhamento e avaliação; 2) previsão de métodos avaliativos que consideram a opinião da comunidade e do público-alvo; 3) existência de indicadores bem definidos e explicitação sistemática da avaliação. Por favor, concentrar a avaliação nas atividades cadastradas no item 1.6.6. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.</i>
4.8 Cronograma de atividades (peso 1) <i>Analise a consistência do cronograma de execução considerando os seguintes quesitos: 1) viabilidade do cronograma de execução; 2) consistência do cronograma e sua relação com os objetivos e metas propostos; 3) envolvimento equilibrado e distribuído da equipe executora ao longo de todo o cronograma de execução. Por favor, concentrar a avaliação nas atividades cadastradas no item 2.2 e não na carga horária inscrita no quadro de equipe executora (item 2.1). Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.</i>
4.9 Considerações gerais <i>Descreva sobre a estrutura da proposta, ressaltando aspectos positivos e negativos, bem com a necessidade de se efetuar eventuais adequações. Caso julgue pertinente, utilize esse espaço para justificar a pontuação concedida em cada critério.</i>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

5. DIRETRIZES DA EXTENSÃO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL - 60% DO TOTAL DA AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS

5.1 Interação dialógica com a sociedade (peso 2)

Analise como a proposta se relaciona com a sociedade, considerando os seguintes quesitos: 1) desenvolvimento de relações entre o IFRS e a sociedade, marcadas pelo diálogo e compartilhamento de saberes; 2) estabelecimento de estratégias para a superação da desigualdade e exclusão social e a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática; 3) utilização de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento; 4) participação efetiva dos atores sociais nas ações desenvolvidas nas comunidades de abrangência da instituição. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.

5.2 Interdisciplinaridade curricular e interprofissionalidade (peso 1)

Analise de que forma a proposta atende aos seguintes quesitos: 1) relação do conhecimento específico com a visão holística, materializados pela interação de conceitos, metodologias e experiências oriundos das diversas áreas do conhecimento; 2) construção de alianças intersetoriais, interinstitucionais e interprofissionais de forma a efetivar a formação de equipes para alcançar os objetivos propostos. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.

5.3 Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão (peso 1)

Analise a relação ensino, pesquisa e extensão da proposta considerando os seguintes quesitos: 1) articulação da extensão com o ensino e a pesquisa como uma prática acadêmica vinculada ao processo de formação de estudantes e de geração de conhecimento; 2) atuação do estudante como protagonista de sua formação profissional, para obtenção de competências necessárias à atuação no mundo do trabalho e de sua formação cidadã, permitindo reconhecer-se como agente de transformação social. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.

5.4 Impacto na formação do estudante (bolsista) (peso 1)

Analise a proposta considerando os seguintes quesitos relacionados ao impacto na formação do estudante: 1) envolvimento dos estudantes nas ações de extensão, como prática essencial na formação acadêmica e cidadã, através do fortalecimento do sentido ético e do comprometimento com a sociedade; 2) desenvolvimento de competências a partir de vivências proporcionadas pela participação na ação de extensão, que potencializem a formação para o trabalho e a vida em sociedade; 3) formação de cidadãos críticos e comprometidos com o desenvolvimento local e regional. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.

5.5 Impacto na transformação social (peso 1,5)

Analise de que forma a proposta promove impacto na transformação social, considerando os seguintes quesitos: 1) atuação voltada aos interesses e necessidades da população e à promoção do desenvolvimento social e regional, bem como a indução de políticas públicas; 2) oferta de contribuições relevantes para a transformação da área, dos segmentos ou da comunidade sobre as quais incide a ação de extensão, colaborando para a efetividade na solução dos problemas sociais e no desenvolvimento dos arranjos produtivos. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.

5.6 Existência de parcerias (peso 1)

Analise se a proposta e verifique se existe relação bilateral com outros setores da sociedade, pela interação do conhecimento e experiência acumulados na instituição com o saber popular e pela articulação com organizações de outros setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de parcerias interinstitucionais. Com base nesta análise, atribua uma nota de 0 a 5. Sugere-se pontuar com nota 0 (zero) quando a proposta não apresenta nenhuma parceria e nota 5 (cinco) quando a proposta apresenta parcerias estabelecidas e com comprovação anexada.

5.7 Relação com os arranjos produtivos culturais, sociais, locais e regionais (peso 1)

Analise a proposta e sua relação com a promoção de melhorias e o fortalecimento dos arranjos produtivos local e regional, de acordo com o contexto cultural, social e econômico e considerando os seguintes quesitos: 1) interação entre a instituição e a sociedade na produção do conhecimento, através de metodologias participativas e inovadoras, que priorizem a integração e o diálogo entre os atores sociais e os arranjos produtivos culturais, sociais, locais e regionais; 2) contribuição na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento local e regional. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.

5.8 Responsabilidade social ou ambiental (peso 1,5)

Analise se a proposta apresenta aspectos relacionados à responsabilidade social e ambiental, considerando os seguintes quesitos: 1) promoção e defesa dos direitos humanos, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, etnoraciais, religiosas e de gênero, e para a inclusão plena de pessoas com necessidades especiais e grupos em situação de vulnerabilidade; 2) implementação de ações de educação ambiental, de transferência de tecnologias sociais voltadas à preservação do meio ambiente e vinculadas ao desenvolvimento sustentável; 3) contribuição para a preservação da memória e do patrimônio cultural, para o desenvolvimento das manifestações artísticas e das atividades esportivas e de lazer. Com base nestes quesitos, assinale uma nota de 0 a 5.

5.9 Considerações gerais

Descreva sobre a proposta e o atendimento às diretrizes da extensão e sua relevância institucional, ressaltando aspectos positivos e negativos, bem com a necessidade de se efetuar eventuais adequações. Caso julgue pertinente, utilize esse espaço para justificar a pontuação concedida em cada critério.